

MGI confirma reunião da Mesa de Negociação para 18 de dezembro

A 6ª rodada de negociações da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) com o governo foi confirmada pelo MGI e vai acontecer no dia 18 de dezembro, segunda-feira. A última reunião não trouxe as respostas que a categoria esperava que incluam, entre outros pontos, uma proposta de reposição salarial para 2024 e equiparação de benefícios.

O secretário de Relações do Trabalho do MGI, José Feijóo, disse que há um empenho por parte do governo e que poderia ser apresentada alguma proposta com avanço nas pautas econômicas.

A categoria está no limite e espera respostas efetivas. Sem os avanços esperados o processo de mobilização vem crescendo e a realização de greve para buscar atendimento de pautas urgentes



vem sendo debatida pela base como única saída capaz de fazer com que o governo atenda ao pleito dos servidores federais.

"É preciso que o processo de pressão e mobilização esteja sintonizado com o processo de diálogo. Devemos intensificar

nossa luta por orçamento justo para 2024 e debater inclusive a greve", reforça o secretário-geral da Condesef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva. A entidade representa 80% dos servidores do Executivo Federal.

Fonte: Condesef

XVI SEAD realiza oficina sobre "Futuro do trabalho: Práticas de sucesso no serviço público"

AXVI Semana de Administração da UFMA, programada para ocorrer entre os dias 5 e 7 de dezembro, contará com uma série de atividades. Entre elas, a oficina sobre "Futuro do Trabalho: Práticas de Sucesso no Serviço Público" que será realizada na terça-feira, dia 5, no formato on-line.

A oficina, organizada pelo Laboratório de Gestão Inovadora do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (LABORA), tem por objetivo central discutir o papel do servidor público na promoção da inovação, apresentando casos práticos de

aplicação. Entre os tópicos abordados, destacam-se o papel do serviço público, a psicologia positiva e o governo, a inovação no serviço público, a liderança, e a apresentação do caso do LABOR! gov.

O evento, direcionado a alunos do curso de administração da UFMA e servidores públicos interessados no tema, proporcionará reflexões sobre as práticas de inovação e liderança na gestão pública. As inscrições para a oficina podem ser efetuadas até a manhã do dia 5.

Com a temática "Governança, Inovação e Gestão

pública", a XVI Semana de Administração (SEAD) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) ocorrerá no período de 5 a 7 de dezembro, das 8h às 12h, em formato on-line e presencial no auditório do Centro Pedagógico Paulo Freire, na Cidade Universitária Dom Delgado.

Com foco no desenvolvimento equitativo e sustentável da sociedade, o evento estimulará e promoverá debates sobre os novos desafios, as perspectivas e boas práticas na administração pública.

Fonte: UFMA

Prevenção ao HIV/AIDS é também combater a violência contra a mulher

Dia Mundial de Combate ao HIV/Aids, o dia 1º de dezembro está no calendário de lutas dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, campanha da Organização das Nações Unidas (ONU) da qual a CUT faz parte. De acordo com o Relatório Global de 2023 do Unaid, programa da ONU, cerca de 39 milhões de pessoas em todo o planeta vivem com o HIV. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mulheres que sofreram violência física e sexual tem 1,5 vez mais probabilidade de contrair o HIV do que as que não sofreram esse tipo de violência.

Ainda de acordo com a OMS, entre as populações marginalizadas, como profissionais do sexo ou mulheres transexuais, uma alta prevalência de violência está ligada a taxas mais altas de infecção pelo HIV.

No Brasil, são 990 mil pessoas vivendo com o HIV, sendo 350 mil mulheres. O Relatório de Monitoramento Clínico do HIV do Ministério da Saúde aponta que as mulheres apresentam piores desfechos em todas as etapas do cuidado. Há uma diferença nos índices de diagnóstico e tratamento entre os gêneros. Veja:

- 92% dos homens estão diagnosticados. Já as mulheres, apenas 86%;
- 82% dos homens recebem tratamento antirretroviral. Mulheres 79%;



- 96% dos homens estão com a carga viral suprimida. Mulheres, 94%. Esta condição se refere à eficácia do tratamento que faz com que o número de cópias do vírus por mililitro de sangue seja tão ínfima que o HIV se torna intransmissível por vias sexuais.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2022, houve aumento de 8,2% no número de estupros em relação a 2021. Desse total, 88,7% das vítimas eram mulheres e meninas e, dessas, 56,8% eram negras e 0,5% indígenas.

As principais vítimas da violência sexual são crianças, especialmente as meninas: 61,4% têm entre 0 e 13 anos de idade.

Todos dados levam à constatação de que a violência sexual contra mulher – e contra meninas – é fator que as tornam ainda mais

vulneráveis à infecção com o HIV, assim como outras infecções sexualmente transmissíveis (IST's), já que, em geral esse tipo de violência é praticada por parceiros que forçam relação sem o uso de preservativos. O risco para elas se torna potencial.

Por isso, a data, Dia Mundial de Combate ao HIV/AIDS faz parte da campanha dos 21 dias de ativismo. No Brasil a ONU promove a campanha "UNA-SE pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Meninas" que tem o objetivo de articular parcerias para investir em prevenção para erradicar a violência contra mulheres e meninas.

Veja mais: Matéria completa / Atuação / Dia Mundial de Combate ao HIV

Fonte: CUT

**CLUBE
DE BENEFÍCIOS**

**DESCONTOS
EXCLUSIVOS PRA
VOCÊ!**

SE VOCÊ É FILIADO **APROVEITE,**
SENÃO, **FILIE-SE** E DESFRUTE DE
DESCONTOS EM **MAIS DE 150 EMPRESAS**

